

Pesquisador amazonense é premiado pela Microsoft

Assim como acontece na atividade empresarial, o campo da produção científica requer empenho, persistência e sobretudo, curiosidade de descobrir o que há de novo em determinada área ou assunto. E foi justamente a busca por novos conhecimentos que transformou a vida do pesquisador Nabor das Chagas Mendonça. Natural de Manacapuru (a 84 quilômetros de Manaus), o PhD em Computação foi um dos dois brasileiros premiados este mês pela Microsoft, com o valor de US\$ 25 mil.

O resultado foi anunciado no último dia 4 pela Microsoft Research - “braço” de pesquisas da empresa criada por Bill Gates. A quarta edição do Software Engineering Innovation Foundation Awards 2013 (SEIF 2013) contou com 141 propostas concorrentes, de diversas partes do mundo, e premiou só 16 delas.

Dentre os projetos contemplados, a proposta do PhD em Computação era a única direcionada para a área da computação em nuvem, campo de produção científica em que Nabor já atuava. Como ele é hoje professor da Universidade de Fortaleza (Unifor), o recurso da premiação será transferido para essa instituição e será utilizado para a realização de pesquisas na área.



Nabor

Mendonça.

“Sinceramente, não esperava estar entre os ganhadores, o que me deixou bastante feliz. Eu já tinha um histórico de publicações nessa área e, portanto, o perfil para atuar nela. Mas é um reconhecimento de uma importância enorme. Ainda mais porque sou professor de uma universidade particular, que não tem a mesma visibilidade das federais no campo da pesquisa”, explica o amazonense, que concorreu a esse prêmio pela primeira vez.

O projeto apresentado por ele à Microsoft propõe soluções automatizadas para apoiar a migração de software e aplicações para o novo paradigma da computação em nuvem.

“A Microsoft Research estava em busca de projetos que tivessem aplicação, algo inovador que pudesse gerar resultado concreto no mercado. E a computação em nuvem apresenta hoje um forte apelo comercial”, comenta.

FAMÍLIA

Nabor Mendonça é o oitavo filho de uma família formada por dez irmãos. Ele nasceu na sede de Manacapuru e se formou em 1991 no extinto curso de Processamento de Dados da Universidade

PRÊMIO

Postado em 22/04/2013

Federal do Amazonas (UFAM), que hoje é a graduação em Ciência da Computação.

Fonte: Acrítica.com